

## A INFLUÊNCIA DO TRABALHO NA PERCEPÇÃO DE FELICIDADE E DE SAÚDE DO PROFISSIONAL DE SAÚDE DE UM CTI ADULTO

Martha Eliana Waltermann  
Dóris Cristina Gedrat  
Maria Isabel Morgan Martins  
Karolina Dick Kern  
ULBRA

**Introdução:** o Centro de Terapia Intensiva (CTI), composto por mais de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), é um ambiente destinado a propiciar a assistência a pacientes graves e instáveis, de alta complexidade. É o setor hospitalar que proporciona ao profissional da saúde vivências que geram mitos contraditórios, sentimentos e sensações, como medo, tristeza, angústia, dor e sofrimento, segurança e insegurança. Presente o duelo entre a vida e a morte, sendo esta eminente em muitos casos. Há a dualidade prazer-sofrimento em situações que envolvem o relacionamento interpessoal e o reconhecimento envolvendo pacientes, familiares e equipe de saúde. O sofrimento está relacionado a diversos fatores entre os quais há a perda dos pacientes e a impotência; a empatia com a situação vivida pelos pacientes; a impossibilidade de crescimento; a sobrecarga de trabalho; a jornada extensa e ao baixo salário. É importante considerar os aspectos objetivos e subjetivos do trabalho da equipe de saúde, para promover a qualidade de vida dos profissionais e, assim, influenciar na qualidade do cuidado prestado. A percepção de felicidade é um preditor de qualidade de vida relevante, já que descreve a experiência interna de cada sujeito, sendo uma ferramenta que auxiliará na elaboração de estratégias organizacionais para a promoção da saúde, prevenção de doenças, planejamento e desenvolvimento de ações interdisciplinares que motivem os trabalhadores. É importante identificar e contextualizar as características do felicidade, trabalho e saúde no ambiente de Unidades de Terapia Intensiva Adulto, levantar as questões da felicidade no trabalho e seus prováveis impactos no comportamento do indivíduo na organização, na qualidade de vida e do bem-estar. Palavras-chave: equipe multiprofissional de saúde, unidades de terapia intensiva, saúde do trabalhador, trabalho, felicidade..

**Objetivos:** conhecer a influência do trabalho na percepção de felicidade e de saúde do trabalhador da equipe multiprofissional de saúde de um CTI adulto. Caracterizar a população em estudo segundo o perfil sociodemográfico. Descrever qual é a percepção dos trabalhadores multiprofissionais da saúde sobre felicidade e que situações do seu trabalho observam como obstaculizadoras e favorecedoras desta percepção. Relatar a percepção dos trabalhadores multiprofissionais da saúde sobre a sua saúde física e emocional e que influência tem o trabalho realizado nesta percepção.

**Metodologia:** pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa. Com um instrumento semiestruturado com o levantamento de dados para a caracterização sociodemográfica dos participantes e de onze perguntas abertas, audiogravadas O estudo será com 20 profissionais de saúde de um CTI (médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos de enfermagem), por critério de saturação, incluídos igualmente, de um Hospital Universitário, da mesorregião metropolitana de Porto Alegre/RS Fatores de inclusão: os que tiverem experiência de dois anos ou mais em UTI e que aceitem participar, mediante assinatura do TCLE. Fatores de exclusão: os que não aceitem participar da pesquisa e/ou com experiência menor que dois anos em UTI. Será utilizada a técnica de análise de conteúdo temática de Minayo (2013) para a interpretação dos resultados Aspectos éticos: parecer consubstanciado de número 2.151.785, de acordo com as Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos, estabelecido pela resolução n.º 196/96 do CNS.

### Referências bibliográficas:

- BACKES, Marli Terezinha Stein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; BÜSCHER, Andreas. Ambiente vivo, dinâmico e complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem maio-jun. 2015;23(3):411-8 DOI: 10.1590/0104-1169.0568.2570 www.eerp.usp.br/rlae
- BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196/96: Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas em Seres Humanos. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196/96: Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas em Seres Humanos. [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196\\_10\\_10\\_1996.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html)
- FERRAZ, Renata Barboza; TAVARES, Hermano; ZILBERMAN, Monica L. Felicidade: uma revisão. Rev. Psiq. Clínica 34 (5); 234-242, 2007. Felicidade Interna Bruta – FIB. (2015). *FIB na teoria*. Acesso em janeiro de 2019: <http://www.felicidadeinternabruta.org.br/>
- MACHADO, Daniel Aragão; LOURO, Thiago Quinellato; FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; VIANNA, Lucia Marques Alves. O esgotamento dos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa sobre a Síndrome de Burnout em UTI. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, vol. 4, núm. 4, outubro-diciembre, 2012, pp. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, E-ISSN 2765-2775
- MENDONÇA, Alethea Deyze; JUNGES, José Roque; PINHEIRO, Tarcísio Márcio Magalhães. Felicidade, saúde e ética no ambiente de trabalho. Rev.Med. Minas Gerais 2016; 26 (Supl. 8): ISSN185-519
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- MOISÉS, Mitsi Silva; MEDEIROS, Soraya Maria de; FREITAS, Johêdyr Adjyan Cartaxo de. Influência do contexto de trabalho na saúde dos profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva em um hospital universitário. EG- Enfermeria Global, nº 32, outubro 2013.
- SATUF, Cibele; REIS, Inês Pires dos. Satisfação laboral e felicidade: um estudo comparativo entre portugueses e brasileiros. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 17(4), out-dez 2017, 201-209.
- VASCONCELOS, Anselmo Ferreira. Felicidade no ambiente de trabalho: exame e proposição de algumas variáveis críticas. REAd – Edição 37 Vol. 10 No. 1, jan-fev 2004.

Figura 1. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DA PESQUISA

#### PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

Data de nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Idade: |\_\_|\_|  
Sexo: |\_\_|\_| masculino |\_\_|\_| feminino  
Estado civil: Solteiro |\_\_|\_| Casado |\_\_|\_| Viúvo |\_\_|\_| Divorciado |\_\_|\_|  
Grau de instrução: Ensino Médio Completo |\_\_|\_| Ensino Superior Completo |\_\_|\_| Pós-graduação |\_\_|\_|  
Mestrado |\_\_|\_| Doutorado |\_\_|\_| Pós-Doc. |\_\_|\_|  
Possui Especialização em Terapia Intensiva - Concluído: Sim |\_\_|\_| Não |\_\_|\_| Está realizando: Sim |\_\_|\_|  
Não |\_\_|\_|  
Tem filhos: Sim |\_\_|\_| Não |\_\_|\_| Se sim, quantos? |\_\_|\_| |\_\_|\_| |\_\_|\_| |\_\_|\_| |\_\_|\_|  
Profissão: Técnico (a) de Enfermagem |\_\_|\_| Enfermeiro (a) |\_\_|\_| Médico (a) |\_\_|\_| Fisioterapeuta |\_\_|\_|  
Qual a sua função: Gestão |\_\_|\_| Assistencial |\_\_|\_| Ensino |\_\_|\_| Atividades do PPG |\_\_|\_| Prestação de  
Serviço de Especialidade |\_\_|\_| Outra |\_\_|\_|  
-Horário de trabalho neste CTI A: Manhã|\_\_|\_| Tarde |\_\_|\_| Manhã e tarde |\_\_|\_| Noite |\_\_|\_| Folguista  
(alterna horários) |\_\_|\_|  
Data de admissão na empresa: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
Tempo que atua na atividade em CTI Adulto: Anos |\_\_|\_| Meses |\_\_|\_|  
Atua concomitantemente em outra instituição: Sim |\_\_|\_| Não |\_\_|\_| Se sim, é em Unidade de  
Tratamento Intensivo? Sim |\_\_|\_| Não |\_\_|\_|  
Município onde reside: Canoas|\_\_|\_| Outra cidade |\_\_|\_| Cite: \_\_\_\_\_  
**INSTRUMENTO DA ENTREVISTA: PERCEPÇÃO DE FELICIDADE E SAÚDE**  
1. Explique o que você entende por FELICIDADE.  
2. Fale sobre o que você entende por SAÚDE.  
3. No seu entender, quais as situações que influenciam na conquista da sua FELICIDADE?  
4. No seu entender, quais as situações que influenciam na conquista da sua SAÚDE?  
5. Existe alguma relação entre o seu trabalho e o sentimento de felicidade? Explique.  
6. Existe alguma relação entre o seu trabalho e a sua saúde? Explique.  
7. Você percebe uma relação entre SAÚDE e FELICIDADE? Qual?  
8. Você acredita haver uma relação entre saúde/felicidade e TRABALHO? Qual?  
9. Você tem experiência profissional em CTI?  
10. Fale sobre os relacionamentos interpessoais numa CTI.  
11. Considerando que numa CTI o tema da morte é recorrente, fale sobre como ele é abordado pelos  
profissionais ao se comunicarem com os pacientes e suas famílias  
Data da entrevista: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Resultados:** serão obtidos, discutidos e analisados após a realização do estudo na CTI, a fim de compor a dissertação do mestrado acadêmico.

**Conclusões parciais:** apropriar-se do conhecimento deste tema, de suas variáveis, características e influências na vida dos indivíduos trabalhadores de saúde, permitirá planejar ações que visem melhorar a sua qualidade de vida, premissa para a obtenção e manutenção da saúde, visando o bem-estar de todos os profissionais de saúde que integram a equipe da área crítica. Acredita-se que os conhecimentos resultantes a partir dessa pesquisa poderão auxiliar os gestores de áreas de terapia intensiva a desenvolverem ações e projetos que possam impactar de forma positiva em um estilo de vida funcional promotor da saúde dos integrantes de suas equipes de trabalho. Mendonça, Junges, Pinheiro (2016) concluem que o trabalho é de fundamental relevância para a realização humana e que é possível a felicidade contanto que ocorram transformações nas atuais condições e conflitos do mundo do trabalho. Considerando os aspectos apontados, faz-se necessária uma abordagem entre os três elementos deste estudo que são felicidade, trabalho e saúde.